

OFÍCIO Nº 008/2026 – AMIG BRASIL

Belo Horizonte/MG, 27 de janeiro de 2026

REF: Solicitação de Esclarecimentos e Posicionamento sobre os Incidentes Ambientais nas Minas de Fábrica e Viga

Aos Srs.

Marcelo Klein

Diretor de Reparação e Desenvolvimento da VALE S.A.

Carlos Brasil

Gerente de Relações Governamentais e Institucionais em Minas Gerais da VALE S.A.

Prezados Senhores,

A Associação Brasileira dos Municípios Mineradores – AMIG Brasil, representando os interesses dos municípios que convivem diretamente com a atividade de mineração neste estado, dirige-se a esta companhia com grande preocupação para tratar dos graves incidentes ocorridos no dia 25 de janeiro de 2026, que resultaram no extravasamento de estruturas de contenção nas minas de Fábrica, no município de Ouro Preto, e Viga, em Congonhas.

A AMIG Brasil é uma entidade de natureza civil, de direito privado e sem fins lucrativos, instituída em 20 de abril de 1989, que representa os municípios mineradores e aqueles impactados pela atividade minerária, atuando de forma ética, efetiva e resolutiva na defesa dos interesses desses territórios e na promoção de uma mineração mais equilibrada, responsável e sustentável.

Nesse contexto, e em consonância com sua missão institucional de zelar pela segurança, pelo meio ambiente e pelo interesse público dos municípios mineradores e impactados pela

atividade minerária, a AMIG Brasil manifesta especial apreensão diante da ocorrência de duas falhas operacionais em um intervalo inferior a 24 horas, que culminaram no lançamento de centenas de milhares de metros cúbicos de água e sedimentos em corpos hídricos vitais para nossas comunidades, como os rios Goiabeiras e Maranhão, é um fato de extrema gravidade. Tais eventos, para além dos danos ambientais e materiais imediatos, instalam novamente um clima de insegurança e desconfiança nas populações e nos gestores públicos dos municípios mineradores.

Estes incidentes demonstram que os riscos inerentes à mineração transcendem a questão das barragens de rejeitos, abrangendo um complexo de estruturas (cavas, diques, sumps, leiras) cujo monitoramento e segurança se mostram falhos. A falta de comunicação proativa e transparente por parte da Vale no momento inicial dos eventos apenas agrava a vulnerabilidade de nossos municípios, que devem ser os primeiros a serem informados de qualquer anomalia que represente risco ao seu território e à sua gente.

É imperativo ressaltar que a responsabilidade pela integral reparação dos danos socioambientais causados é exclusiva desta companhia. Os recursos da CFEM, destinados aos municípios, não devem e não serão utilizados para remediar as consequências de falhas operacionais.

Diante do exposto, e na busca por respostas claras e ações concretas que garantam a segurança de nossas comunidades, a AMIG Brasil solicita formalmente que a Vale S.A. apresente, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, as seguintes informações e documentos:

- 1 **RELATÓRIO TÉCNICO CIRCUNSTANCIADO:** Análise detalhada das causas e da dinâmica dos dois incidentes, incluindo falhas de projeto, operação, manutenção ou monitoramento que levaram ao extravasamento da leira de contenção na Mina de Fábrica e do sump na Mina Viga.

- 2 **INVENTÁRIO DE ESTRUTURAS E AVALIAÇÃO DE RISCO:** Um inventário completo e georreferenciado de todas as estruturas geotécnicas (cavas, sumps, diques, leiras e similares) sob responsabilidade da Vale em Minas Gerais. Este inventário deve ser acompanhado de um laudo sobre o estado atual de conservação, o fator de segurança, a frequência de monitoramento e o Plano de Ação de Emergência (PAE) específico para cada uma, considerando os novos cenários de chuvas extremas.
- 3 **PLANO DE AÇÃO PREVENTIVA:** Apresentação das medidas emergenciais e de médio prazo que serão implementadas para inspecionar e reforçar todas as estruturas similares, a fim de prevenir a ocorrência de novos incidentes, com um cronograma claro de execução.
- 4 **PLANO DE REPARAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL:** Detalhamento das ações de contenção, remediação e monitoramento dos impactos ambientais nos rios afetados, bem como as medidas de reparação social e material aos municípios e a quaisquer terceiros prejudicados, incluindo a CSN Mineração.
- 5 **RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GEOTÉCNICO E/OU OUTROS DADOS E DOCUMENTOS** relacionados à estabilidade da leira e do dique afetados, para conhecimento da AMIG Brasil, que promoverá ampla divulgação junto aos municípios associados e, igualmente, cobrará dos órgãos responsáveis pelas análises a emissão de parecer técnico de avaliação dos referidos estudos.

A AMIG Brasil aguarda um retorno célere e transparente, e se coloca à disposição para uma reunião com representantes desta empresa para discutir as informações solicitadas e as ações futuras. Reiteramos nosso compromisso intransigente com a defesa da segurança e do bem-estar das populações dos municípios mineradores.

Atenciosamente,



Marco Antônio Lage
Presidente da AMIG Brasil e prefeito de Itabira